



ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM RELATÓRIO DE CURSO

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e
Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico

Ano letivo 2024-25
22/01/2026

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Identificação	3
Estrutura Curricular	3
Plano de Estudos	4
Ligações Externas no Apoio à Docência	5
Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço	5
Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes	6
Informações adicionais	6
Corpo Docente	6
Índice de envelhecimento do corpo docente	9
Estudantes	9
Informação Adicional Sobre os Estudantes	10
Procura	11
Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura	12
Sucesso Académico	13
Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso	14
Abandono Escolar	15
Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono	16
Internacionalização dos Estudantes	17
Internacionalização dos Docentes	18
Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização	19
Empregabilidade	19
Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso	23
Satisfação	23
Apreciação Global dos Resultados da Satisfação	25
Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares	26
Análise Crítica do Funcionamento do Curso	27
Melhoria	27
Observações	29

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Identificação

diretor de curso:	[2139] Ana Isabel Pereira Pinheiro Da Silva [400013] Coord. Curso 1.º Ciclo Ens Básico-port Hgp 2.º Ciclo Ens Básico
regime de funcionamento:	Diurno
grau/diploma:	Mestre
departamento:	Ciências da Linguagem
unidade orgânica:	[3181] Escola Superior de Educação de Viseu

Estrutura Curricular

ÁREA CIENTÍFICA/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ECTS
---	------

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Plano de Estudos

NOME DA UNIDADE CURRICULAR:	ANO / SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Didáticas Específicas do Português no 2.º Ciclo do Ensino Básico	1º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0135:00	0052:50	5	
Didáticas Específicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico I	1º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0135:00	0052:50	5	
História e Geografia de Portugal - território e população	1º Ano / 1º Semestre	Área de Docência	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Literacia e Língua Portuguesa	1º Ano / 1º Semestre	Área de Docência	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Organização e Administração Escolar, Comunidade e Família	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral	Semestral	0081:00	0030:00	3	
Seminário de Áreas Disciplinares do 1.º Ciclo do Ensino Básico I	1º Ano / 1º Semestre	Área de Docência	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Seminário de Inovação Pedagógica	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral	Semestral	0081:00	0030:00	3	
Didáticas Específicas de História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico	1º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0189:00	0067:50	7	
Didáticas Específicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico II	1º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0189:00	0067:50	7	
História e Geografia de Portugal - Sociedade e Cultura	1º Ano / 2º Semestre	Área de Docência	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Literaturas em Língua Portuguesa	1º Ano / 2º Semestre	Área de Docência	Semestral	0108:00	0045:00	4	
Necessidades Específicas e Inclusão	1º Ano / 2º Semestre	Área Educacional Geral	Semestral	0081:00	0030:00	3	
Seminário de Áreas Disciplinares do 1.º Ciclo do Ensino Básico II	1º Ano / 2º Semestre	Área de Docência	Semestral	0135:00	0052:50	5	
Prática de Ensino Supervisionada em Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico	2º Ano / Anual	Prática de Ensino Supervisionada	Anual	0675:00	0300:00	25	
Prática de Ensino Supervisionada no 1.º Ciclo do Ensino Básico	2º Ano / Anual	Prática de Ensino Supervisionada	Anual	0675:00	0300:00	25	
Seminário de Investigação sobre as Práticas	2º Ano / Anual	Prática de Ensino Supervisionada	Anual	0108:00	0037:50	4	
Seminário em Didáticas nos 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico	2º Ano / Anual	Didáticas Específicas	Anual	0162:00	0060:00	6	

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Ligações Externas no Apoio à Docência

Em diversas unidades curriculares do curso, são identificados sítios eletrónicos, outras ligações, entidades externas e eventos científicos como recursos de apoio à docência, os quais merecem particular destaque por parte dos respetivos docentes.

Os docentes orientam sistematicamente os estudantes para o acesso a plataformas fidedignas, disponibilizadas em ambiente digital, que promovem o acesso autónomo ao conhecimento, encontrando-se essas referências integradas nos respetivos dossiês pedagógicos.

Relativamente às unidades curriculares de Prática de Ensino Supervisionada I e II (1.º e 2.º anos), as atividades desenvolveram-se em estreita articulação com entidades externas à ESEV, com as quais se encontram formalizados protocolos de colaboração.

Refira-se, ainda, que os estudantes com necessidades específicas ou incapacidade podem beneficiar de apoio e acompanhamento por parte do Gabinete de Apoio e Promoção à Inclusão (GAPI) da ESEV.

Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço

No ano letivo a que se reporta este relatório 2024/2025, estavam em funcionamento o 2.º ano da 6.ª ed. (23/25) e o 1.º ano da 7.ª ed. (24/26).

Assim, os e as estudantes da 7.ªed., matriculadas no 1.º ano do mestrado, frequentaram a unidade curricular de PES I e II do 1.º CEB, e realizaram os seus estágios nos seguintes agrupamentos, com os quais a ESEV-IPV firma protocolos:

Agrupamento de Escolas Grão Vasco;

Agrupamento de Escolas Viseu Norte;

Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique;

Agrupamento de Escolas do Viso.

No ano letivo a que se reporta este relatório 2023/2024, os e as estudantes da 6.ªed., matriculados /as no 2.º ano do mestrado, frequentaram a PES I e II do 2.º CEB, tendo sido realizados os seus estágios nos seguintes agrupamentos, com os quais a ESEV-IPV firma protocolos:

Agrupamento de Escolas Grão Vasco;

Agrupamento de Escolas do Viso;

Agrupamento de Escolas da Sé - Lamego.

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico

Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes

Os docentes de diferentes unidades curriculares convocam os/as estudantes para a realização de trabalhos de investigação. A tipologia desses trabalhos está ajustada à especificidade de cada unidade curricular, quer da Área Educacional Geral, quer das Didáticas Específicas, da Área de Docência e da Prática de Ensino Supervisionada. A implicação das estudantes nesses trabalhos foi incentivada, supervisionada e valorizada. Esta abordagem evidenciou-se na realização de trabalhos de pesquisa e investigação, nomeadamente de índole teórico-conceitual, no âmbito das unidades curriculares de Metodologia de Investigação em Educação, Didática e Tecnologia Educativa, Didáticas Específicas do 1.º CEB I e II, História e Geografia de Portugal: Sociedade e Cultura e História e Geografia de Portugal: Território e População.

Foram também realizados trabalhos de pesquisa na unidade curricular de Temas Atuais em Educação, em articulação com as áreas de Português e de História e Geografia de Portugal. Estes trabalhos incidiram sobre temáticas da educação relacionadas, entre outros aspetos, com abordagens didáticas a questões de minorias e de género, diversidade linguística, pluricentrismo da língua portuguesa, educação para a sustentabilidade e educação para a paz, associadas ao português como língua materna e não materna, cotejando tópicos constantes do Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz (2022).

No caso específico das unidades curriculares de Seminário de Investigação sobre as Práticas e de Prática de Ensino Supervisionada I e II, as estudantes do 2.º ano prepararam e desenvolveram os seus Relatórios Finais de Estágio, o que implicou a realização de trabalhos de investigação em estreita articulação com os contextos de estágio no 1.º e no 2.º CEB. Destacamos, no âmbito da PES II, a participação em Conferência internacional, com a publicação de duas estudantes da 6.ªed. em parceria com uma docente: Melão, D., Pereira, A. & Almeida, A. (2025). ?Propostas de fruição da ilustração nas práticas educativas de futuros professores?. In M. Albino (Coord.) CONFIA 2025. 12th International Conference on Illustration & Animation (pp. 591-600). Instituto Politécnico do Cávado e do Ave.

Informações adicionais

As classificações dos Relatórios Finais de Estágio (RFE) estão alocadas à unidade curricular de *Seminário de Investigação sobre as Práticas* (2.º ano, 2.º semestre), do ano letivo de 2024/2025. Trata-se, por isso, da unidade curricular que encerra a frequência e a aprovação do curso, uma vez que a sua conclusão depende da realização das provas públicas do referido relatório.

As diligências inerentes a este processo encontram-se descritas no *Regulamento Geral dos Cursos de 2.º Ciclo de Estudos da ESEV* (art.º 19.º) e no *Regulamento do Curso de 2.º Ciclo de Estudos em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico*. Estes documentos regulamentam os prazos de prorrogação e de submissão dos relatórios na plataforma institucional.

No ano letivo de 2024/2025, das sete estudantes matriculadas no 2.º ano, apenas quatro reuniam condições para usufruir do período de prorrogação, solicitado e apreciado em julho de 2025. Destas, apenas uma submeteu a versão final do RFE em julho de 2025, tendo as restantes três procedido à submissão em novembro de 2025, após validação pela respetiva equipa orientadora.

Das quatro estudantes em condições de defender o RFE, apenas uma realizou as provas públicas, no dia 5 de novembro de 2025. Das restantes três estudantes, para uma foi constituído júri, aguardando a marcação das provas públicas, enquanto duas estudantes aguardam ainda a constituição do respetivo júri.

Corpo Docente

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	CARGA LETIVA NO CURSO

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Ana Claudia Loureiro	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Educação	-	15h
Ana Isabel Pereira Pinheiro da Silva	Professor Adjunto	Doutoramento	Línguas e Literaturas Modernas - Linguística e Ensino de Línguas	-	1h
Ana Patrícia Morais da Fonseca Martins	Professor Adjunto	Doutoramento	História e Filosofia das Ciências	-	0h
Ana Paula Pereira Oliveira Cardoso	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Ciências da Educação - Especialidade de Psicologia da Educação	-	48.5h
Anabela Clara Barreto Marques Novais	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Biologia - Especialidade de Ecologia	-	22.5h
António Manuel Bondoso Cardoso	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Física	-	5h
Belmiro Tavares da Silva Rego	Professor Coordenador	Doutoramento	Ciências da Educação - Tecnologia Educativa	-	24.6h
Carla Sofia Pereira Lacerda José	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação	-	17.5h
Catarina Liane Teixeira de Castro Araújo	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Estudos da Criança	-	44h
CATIA SOFIA NUNES RODRIGUES	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Matemática	-	58.1h
Dulce Helena Morgado Raimundo Melão	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	127h
Esperança do Rosário Jales Ribeiro	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Psicologia - Especialidade Psicologia da Educação	-	2.5h
Fernando Alexandre Matos Pereira Lopes	Professor Adjunto	Doutoramento	Estudos Portugueses	-	60h
Helena Margarida dos Santos Vasconcelos Gomes	Professor Adjunto	Doutoramento	Matemática	-	26.2h
Henrique Manuel Pereira Ramalho	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação - Organização e Administração Escolar	-	149.5h
João Augusto Guerra Rocha Nunes	Professor Coordenador	Doutoramento	História	-	76.4h
João Manuel de Oliveira Rocha	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	156.2h
Jorge Adolfo de Meneses Marques	Professor Adjunto	Mestrado	Arqueologia	História e Arqueologia	51.8h
Liliana Andrade de Matos Castilho	Professor Adjunto	Doutoramento	História de Arte	-	40.55h
Mara Cláudia Pereira Maravilha	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Formação de professores/formadores e ciências da educação	-	27.5h
Maria Cristina Coelho Carvalho Azevedo Gomes Santos e Silva	Professor Coordenador	Doutoramento	Engenharia Informática	-	15h
Maria Cristina Pais Aguiar	Professor Coordenador	Doutoramento	Educação Musical	-	39.2h
Maria João Bártolo Macário	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Didática e Formação	-	49.3h
Maria Leonor da Costa Dias	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Ciências da Educação	-	32.9h
Maria Pacheco Figueiredo	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	9.5h
Paula Alexandra Cruz da Silva Xavier	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia	-	18h

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Paulo Alexandre Mendes Ribeiro Eira	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências do Desporto	-	36.1h
Pedro Manuel dos Santos Neves Rito	Professor Adjunto	Doutoramento	Sistemas e Tecnologias de Informação	-	5h
Sara Maria Alexandre e Silva Felizardo	Professor Coordenador	Doutoramento	Psicologia - Reabilitação	-	25.2h
Vítor Manuel Cardoso de Jesus Rebelo	Assistente Convidado	Doutoramento	Formação de professores/formadores e ciências da educação	-	45h

	2022/23	2023/24	2024/25
número total de docentes	27	24	30
número total de docentes ETI	24.4	21.7	27.8
número de docentes em tempo integral	20	18	24
número de docentes doutorados em tempo integral	19	17	23
número de professores de carreira	18	15	20
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	19	16	22
número total de docentes doutorados ETI	20.3	17.3	26.8
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (não doutorados)	0	0	0
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (incluindo doutorados)	1	1	1
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
número total de estudantes	6	11	19

	2022/23	2023/24	2024/25
percentagem de docentes em tempo integral	81.97%	82.95%	86.33%
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	77.87%	78.34%	82.73%
percentagem de professores de carreira	66.67%	62.50%	66.67%
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	77.87%	73.73%	79.14%
percentagem de docentes doutorados	83.20%	79.72%	96.40%
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	4.10%	4.61%	3.60%
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	100.0	49.1	37.9
rácio estudantes/docentes ETI	0.2	0.5	0.7

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Índice de envelhecimento do corpo docente

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
Índice de envelhecimento do corpo docente	<30	0	15.000	0	14.000	0	17.000
	>=30 A <40	1		0		1	
	>=40 A <50	11		10		12	
	>=50 A <60	8		10		11	
	>=60	7		4		6	

Estudantes

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por ano curricular	1º Ano	4	66.67%	4	36.36%	12	63.16%
	2º Ano	2	33.33%	7	63.64%	7	36.84%
	3º Ano	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Total	6		11		19	

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por género	Feminino	6	100.00%	11	100.00%	16	84.21%
	Masculino	0	0.00%	0	0.00%	3	15.79%
	Total	6		11		19	

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por idade	<20	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	>=20 A <24	4	66.67%	7	63.64%	9	47.37%
	>=24 A <28	2	33.33%	3	27.27%	3	15.79%
	>=28	0	0.00%	1	9.09%	7	36.84%
	Total	6		11		19	

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Informação Adicional Sobre os Estudantes

Os/as estudantes do 1.º ano pertencem à 7.ª edição (2022?2026) e os/as do 2.º ano à 6.ª edição (2023?2025). Uma das estudantes frequentou o 1.º e o 2.º ano em simultâneo, uma vez que havia ingressado na 4.ª edição (2021?2023) e, tendo obtido creditações por experiência profissional (grupo de recrutamento 200), matriculou-se em unidades curriculares do 1.º e do 2.º ano.

Adicionalmente, duas estudantes da 3.ª edição (2020?2022) continuaram matriculadas no curso (6.ª edição), mas apenas na unidade curricular de **Seminário de Investigação sobre as Práticas**. Uma destas estudantes concluiu o curso em dezembro de 2024, com a defesa das provas públicas.

Pode ainda referir-se que a proveniência dos/as estudantes se centra maioritariamente no distrito de Viseu, estando distribuídos pelos concelhos de Viseu, Lamego, Mangualde, Penalva do Castelo, bem como pelos distritos do Porto e de Aveiro.

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Procura

	2022/23	2023/24	2024/25
número de vagas	25	25	25
número de candidatos	12*	10**	19***
número de colocados	5	9	15
número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	4	4	12
nota mínima de entrada (CNA)	NA	NA	NA
nota média de entrada (CNA)	NA	NA	NA

No ano letivo a que se reporta este relatório (24/25), a 6.ª e 7.ª edição deste curso de mestrado correspondem ao plano 1. Assim sendo, é regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio, que aprova o regime jurídico da habilitação profissional para a docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário. Por exigência da lei, apenas foram ser admitidos candidatos/as a ingressar num ciclo de estudos conducente ao grau deste mestrado os titulares da Licenciatura em Educação Básica (ponto n.º 2 do Art.º 18.º - Capítulo V - Condições de Ingresso). Pelo exposto, os critérios "nota mínima de entrada (CNA)" e "nota média de entrada (CNA)" não se aplicam a este mestrado. No ano letivo de 2024/2025 (1.º ano da 7.ªed.), dos/as 19 estudantes candidatos/as, 15 foram admitidos/as e 12 matriculados/as.

*No ano letivo de 2022/2023, além das 12 candidaturas formais a este mestrado (1.º ano), e à semelhança do que ocorre em todos os anos, houve outros candidatos, num total de 7 que contactaram a coordenação de curso para se candidatarem a este mestrado, mas que não formalizaram a candidatura face à legislação atrás descrita, que os exclui.

**No ano letivo de 2023/2024, além das 10 candidaturas formais a este mestrado, e à semelhança do que ocorre em todos os anos, houve outros candidatos, num total de 4 que contactaram a coordenação de curso para se candidatarem a este mestrado, mas que não formalizaram a candidatura face à legislação atrás descrita, que os exclui.

***No ano letivo de 2024/2025, além das 19 candidaturas formais a este mestrado, e à semelhança do que ocorre em todos os anos, houve outros candidatos, num total de 15 que contactaram a coordenação de curso para se candidatarem a este mestrado, mas que não formalizaram a candidatura face à legislação atrás descrita, que os exclui.

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura

No ano letivo a que se refere este relatório, o Mestrado em Ensino do 1.º CEB e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º CEB, à semelhança do que sucede para os cursos de formação de professores, apresenta como condição de acesso a Licenciatura em Educação Básica (D.L. n.º 79/2014, de 14 de maio). Esta condição limita a divulgação e o interesse de candidatos que não sejam titulares da referida licenciatura. Porém, foram realizadas ações de divulgação e sensibilização nas turmas da Licenciatura Educação Básica, no sentido de esclarecer os estudantes acerca das características, valências e condições de acesso a este Mestrado, potenciando a sua frequência na ESEV.

O Instituto Politécnico de Viseu renovou as imagens dos cursos, incluindo a deste mestrado, ao incluí-lo na divulgação da oferta formativa em diversos formatos, suportes, e meios digitais de comunicação institucional, bem como em diferenciados canais de comunicação, como sendo as redes sociais, aquando da divulgação dos períodos de candidatura. Continua a ser efetuada a divulgação de informação atualizada acerca do curso e sobre os períodos e processos de candidatura nos sites da ESEV e do IPV. Os docentes que lecionam a este curso de mestrado têm tido, também, um papel relevante na divulgação do mesmo, ao darem a conhecer os seus interesses e trabalhos de investigação alocados aos diferentes Centros de Investigação e ao trazerem convidados para abordar temas e práticas inerentes à função docentes das áreas em formação (Português e História e Geografia de Portugal). Do mesmo modo, as diferentes parcerias com instituições do poder local, instituições associadas ao património local e à formação de professores em parceria com os Centros de formação dos Agrupamentos parece ter contribuído para a divulgação e incremento da procura. Acresce que os Professores Orientadores Cooperantes, que com a ESEV trabalham no âmbito da Iniciação à Prática Profissional II (2.º ano/2.º semestre da Licenciatura de Educação Básica), consideramo-los, também, como embaixadores deste curso.

Acresce o trabalho de divulgação que, ao longo das diferentes edições, com destaque para a 6.ª e 7.ª edição desenvolveram junto dos seus colegas da Licenciatura de Educação Básica, mas também junto de todos os colegas dos demais mestrados. Organizaram uma sessão de esclarecimento e de partilha de experiências no âmbito deste mestrado e estenderam o convite aos representantes dos cursos de EPE e Ensino do 1.ºCEB e ao de Ensino do 1.º CEB e de Matemática e Ciências, entre junho e julho de 2024.

Foram várias as formas de disseminação de informação e divulgação que em muito honrou a ESEV e o IPV, nomeadamente através da participação em diferentes iniciativas. Destacamos a ação dos estudantes que criaram e participaram no Clube de Leitura da ESEV Assim de repente, que após candidatura, obteve financiamento do PNL e DGES.

A dinamização da página de instagram: [mestrado1cebphgp2ceb](#) é também canal de divulgação de ações das e dos estudantes deste mestrado.

No ano de 2024/2025, a divulgação foi desenvolvida, também, de forma institucionalmente, em diferentes redes sociais, canais e suportes.

Com o aumento de estudantes na Licenciatura de Educação Básica, a expectativa é a de aumentar o número de candidatos admitidos e matriculados, como já se verificou o ano letivo em análise, com a 7.ªed.

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Sucesso Académico

	2022/23	2023/24	2024/25
número de diplomados	0	5	1
diplomados em n anos**	0	4	1
diplomados em n+1 anos	0	0	0
diplomados em n+2 anos	0	1	0
diplomados em mais do que n+2 anos	0	0	0

	2022/23	2023/24	2024/25
a aguardar entrega da dissertação	-	-	4

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
média de estudantes aprovados às unidades curriculares	estudantes aprovados	42		94		181	
	estudantes inscritos	46	0.913	97	0.969	189	0.958
	estudantes avaliados	43	0.977	95	0.989	181	1.000

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares	estudantes avaliados	43	14.33	95	47.5	181	22.63
	estudantes não avaliados	3		2		8	

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	unidades curriculares	12		22		22	

NOTA:

- Número de estudantes avaliados, independentemente de terem realizado a respetiva avaliação em uma, ou mais, das épocas estabelecidas pela Escola, incluindo a de avaliação contínua e periódica.
- Os estudantes a aguardar entrega de dissertação estão incluídos nos alunos não avaliados e só é feito o levantamento no ano letivo atual.
- No item «unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30%», a taxa de aprovação é o número de estudantes aprovados sobre os avaliados

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso

Verifica-se uma elevada taxa de sucesso nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos. As unidades curriculares são objeto de revisão anual pelos respetivos responsáveis, sendo ajustadas às necessidades dos/as estudantes e à natureza profissionalizante do curso, orientado para a docência. Esta prática assegura a coerência e a articulação entre os objetivos de aprendizagem, os conteúdos programáticos, as metodologias de ensino e os processos de avaliação, promovendo, de forma progressiva, a adoção de metodologias ativas e o desenvolvimento das competências previstas no Perfil Geral de Desempenho Profissional (Decreto-Lei n.º 240/2001, de 30 de agosto).

As classificações dos Relatórios Finais de Estágio (RFE) estão integradas na unidade curricular de Seminário de Investigação sobre as Práticas (2.º ano, 2.º semestre), constituindo esta a última unidade curricular a ser concluída, por depender da realização das provas públicas. Os procedimentos, prazos de submissão e eventuais prorrogações encontram-se devidamente regulamentados no Regulamento Geral dos Cursos de 2.º Ciclo de Estudos da ESEV e no Regulamento do Curso de 2.º Ciclo de Estudos em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico.

No ano letivo em análise, os/as estudantes do 1.º ano (tronco comum), pertencentes à 7.ª edição (2024?2026), obtiveram aproveitamento nas diferentes unidades curriculares, beneficiando de acompanhamento sistemático e de mecanismos de auscultação das suas necessidades, interesses e expectativas relativamente à formação e à inserção profissional.

De igual modo, os/as estudantes do 2.º ano, da 6.ª edição (2023?2025), apresentaram um percurso académico globalmente positivo. Desta edição, uma estudante concluiu o ciclo de estudos com a defesa do Relatório Final de Estágio em dezembro de 2025, encontrando-se as restantes três estudantes a aguardar a marcação das provas públicas e/ou a nomeação do júri.

Relativamente a edições anteriores, registou-se a conclusão do ciclo de estudos por uma estudante da 3.ª edição, com defesa realizada em dezembro de 2024; por duas estudantes da 6.ª edição, entre novembro e dezembro de 2024; e por uma estudante da 5.ª edição, em fevereiro de 2024.

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Abandono Escolar

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Total	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	6		11		19	
1º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	4		4		12	
2º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	2		7		7	
3º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	
4º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Motivo Apontado para o Abandono	Doença	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Fatores Económicos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Incompatibilidade com Horários de Trabalho	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso de Outra Instituição de Ensino Superior	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso de Outra Unidade Orgânica do IPV	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso na Mesma Unidade Orgânica	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Não Identificação com o Curso	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Outro Motivo	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Não renovação da inscrição	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%

NOTA:

- Motivo "Não renovação da inscrição" - Alunos que não renovaram a inscrição no curso no ano letivo subsequente e não estão incluídos nos casos anteriores.
- Motivo "Outro motivo" - Alunos que anularam a matrícula, indicando um motivo diferente dos assinalados nas linhas anteriores.
- NÚMERO DE INSCRITOS - Os valores apresentados correspondem ao número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo.
- NÚMERO DE ABANDONOS - Os valores apresentados correspondem ao resultado obtido pela diferença entre o número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo e o número de estudantes que não renovaram a inscrição no ano subsequente, excluindo os diplomados, mais o número de estudantes que formalizaram o processo de abandono no ano letivo em causa. Caso seja aplicável, estão excluídos os alunos que aguardam data e classificação do estágio/dissertação/projeto no ano letivo em causa.

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono

Os/as estudantes são acompanhados/as de forma sistemática, privilegiando-se uma relação de proximidade, ajustada à disponibilidade temporal dos/as estudantes e dos/as docentes. Sempre que a presença não é possível, o contacto é assegurado através de diferentes canais de comunicação institucionais. Verifica-se, por parte do corpo docente, uma preocupação contínua com a motivação dos/as estudantes para a frequência das atividades letivas e para a participação nos momentos de avaliação.

Atendendo à natureza profissionalizante do mestrado em formação de professores, bem como à dimensão reduzida das turmas, as unidades curriculares favorecem um acompanhamento contínuo e personalizado. Paralelamente, é assegurada a comunicação e a divulgação atempada de informação relativa aos prazos de submissão dos Relatórios Finais de Estágio (RFE), quer através do calendário escolar do respetivo ano letivo, quer por via da plataforma Moodle e em reuniões com docentes integrados nas equipas de orientação.

O atraso na realização das provas públicas dos Relatórios Finais de Estágio constitui um constrangimento identificado no funcionamento do ciclo de estudos, encontrando-se atualmente em análise e a ser objeto de medidas de melhoria ao nível dos procedimentos e da organização do processo.

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Internacionalização dos Estudantes

ESTUDANTES	2022/23		2023/24		2024/25	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Evolução dos estudantes inscritos ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Evolução dos estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Recebidos)	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Número total de estudantes	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%

No que diz respeito a 2024/2025, os/as estudantes não participaram em programas internacionais de mobilidade ERASMUS. Sendo um curso de 2.º ciclo de estudos, mais especificamente da formação de professores, implicando a frequência de 51 ETCS de Prática de Ensino Supervisionada obrigatórios nos 2 anos de curso, a mobilidade destas estudantes está, desde logo, condicionada. O Mestrado em Ensino do 1.º CEB e Ensino de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º CEB habilita à docência no 1.º CEB e Português e a História e Geografia de Portugal no 2.º CEB. As instituições de mobilidade protocoladas não têm a valência de ensino destas áreas de docência. Pelo mesmo motivo, até à data, não há estudantes internacionais a candidatarem-se a este curso, por via do Programa ERASMUS.

Não obstante o descrito, as estudantes contactaram em Didática e Tecnologia Educativa com materiais e recursos no âmbito de projetos internacionais nos quais participam alguns estudantes e docentes da ESEV. Em outras unidades curriculares também foram proporcionadas situações de aprendizagem a partir de sessões de divulgação e formação no âmbito dos projetos e programas Erasmus+ e cursos de formação nos quais os docentes participaram e frequentaram.

Um estudante deste mestrado (1.º ano), em outubro de 2024, no programa da EUNICE - TES Autumn School, em Vallencienes, França.

NOTA:

- Incluir Cursos on-line (in e out); outras mobilidades virtuais (in e out); mobilidades físicas de longa duração (in e out); mobilidades físicas de curta duração (in e out); mobilidades física e virtual (in e out); estágios (in e out).

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Internacionalização dos Docentes

DOCENTES	2022/23		2023/24		2024/25	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Docentes estrangeiros incluindo em mobilidade	0	0%	1	4,1% *	0	0%
Docentes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	1	3,7% ***	0	0%	1	3,3% **
Número total de docentes	1	3,7% ***	1	4,1% *	1	3,3% **

* No ano de 2023/24, houve uma docente em mobilidade, contrariando a tendência crescente do ano letivo anterior. Calculámos a percentagem em relação ao número de docentes, que 23/24 totalizam 24.

** No ano de 2024/25, houve uma docente em mobilidade. Calculámos a percentagem em relação ao número de docentes, que 24/25 totalizam 30.

*** Os dados relativos ao ano letivo de 22/23 são calculados em relação ao número de docentes que, em 2022/23, totalizam 27.

A internacionalização não se esgota na mobilidade. O IPV integrou, formalmente, uma das Universidades Internacionais - EUNICE [European University for Customised Education] (junho 2023), tendo de janeiro a junho de 2023, participado em reuniões e acompanhado, como observador alguns dos projetos e eixos de atuação em curso pelos demais parceiros desta aliança. Vários 2 docentes do mestrado participaram em diversas reuniões, grupos de trabalho com distintas Universidades europeias: Polónia; Alemanha; Espanha; Bélgica; Itália; França; Finlândia; Grécia e Suécia - POZNAN UNIVERSITY OF TECHNOLOGY of Poznan; Brandenburg University of Technology (BTU) Cottbus-Senftenberg; Universidad de Cantabria; University of Mons; University of Catania; Université Polytechnique Hauts-de-France; Vaasa University; University of the Peloponnese e Karlstad University, respetivamente.

Foi, ainda criada, entre a coordenadora do curso e uma docente da ESTGV, uma unidade curricular proposta no catálogo de cursos/uc da Eunice: "Lusophone world" (cf. <https://eunice-university.eu/course/lusophone-world/>).

Entre os dias 06 e 12 de julho de 2025, a coordenadora de curso esteve na Université de Mons (Bélgica), em mobilidade Erasmus+, em missão de ensino (STA) na Summer school -Crossing Borders: Colonial Echoes In Language, Space And Culture ? Summer School inserido no programa do BIP com a mesma designação . <https://eunice-university.eu/course/crossing-borders-summer-school-2025/> .

No ano a que se reporta este relatório (24/25), os docentes em mobilidade física, para participar em atividades não registados como mobilidade pelas coordenações académicas), e que lecionaram neste curso foram três.

NOTA:

- Incluir Cursos on-line (in e out); outras mobilidades virtuais (in e out); mobilidades físicas (in e out); mobilidades física e virtual (in e out).

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização

O Gabinete de Relações Internacionais do Instituto Politécnico de Viseu (IPV) e o Gabinete de Cooperação Interinstitucional da ESEV constituem estruturas de apoio à mobilidade de docentes e estudantes do ciclo de estudos, assegurando a disponibilização de informação sobre programas de mobilidade, a coordenação dos processos de candidatura e o acompanhamento próximo dos/as participantes.

Face aos constrangimentos legais anteriormente identificados (Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio), não se encontram implementadas estratégias adicionais de incremento da internacionalização que permitam ultrapassar as limitações impostas pela legislação em vigor, a qual regula o acesso e a frequência deste mestrado.

Não obstante, o ciclo de estudos é divulgado no site institucional da ESEV, encontrando-se as Fichas de Unidade Curricular (FUC) igualmente disponibilizadas em língua inglesa, o que contribui para a sua divulgação junto de potenciais estudantes internacionais. Complementarmente, constituem estratégias de internacionalização a realização de sessões de divulgação de projetos de investigação e desenvolvimento (I&D) e de programas internacionais, dinamizadas por docentes com experiência em programas de mobilidade.

Salienta-se, ainda, a participação de docentes do ciclo de estudos em projetos ERASMUS+, com transferência de experiências e aprendizagens para os contextos de formação e para os cenários de prática pedagógica das mestrandas.

E destacamos a integração do IPV numa Universidade Europeia ? a European University for Customized University (EUNICE, 2023), trazendo novas oportunidades de internacionalização para os estudantes na: i) disponibilização de uc online, em inglês, oferecidas pelas 9 universidades parceiras; ii) possibilidade de participação em escolas de verão organizadas como BIP; iii) a oferta atividades internacionais como a EUNICE Weeks, incluindo torneios desportivos e de xadrez eletrónico, concertos e visitas virtuais a património relevante nos parceiros. A EUNICE dispõe de oportunidades de mobilidade e integração em projetos/parcerias para o pessoal docente, técnico e administrativo. Acresce, ainda, a apresentação e divulgação de projetos desenvolvidos no âmbito da Universidade Europeia EUNICE, reforçando a dimensão internacional do ciclo de estudos.

Estudantes e docentes deste curso de mestrado usufruíram deste formato de internacionalização no ano de 24/25, como já referido.

Empregabilidade

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

	2022/23		2023/24		2024/25	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso	-	-	-	-	1	20.00%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade não relacionado com o curso	-	-	-	-	0	0.00%
Diplomados que responderam ao questionário à satisfação	-	-	-	-	1	20.00%
Diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-	-	-	-	5	

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

	2022/23		2023/24		2024/25	
	Média		Média		Média	
Entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação	-	%	-	%	-	-
Entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-		-		-	

	2022/23	2023/24	2024/25
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	-	-	-

NOTA:

- Escala (1 - Totalmente Insatisfeito; 7 - Totalmente Satisfeito)

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Justificação principal para o grau de satisfação atribuído	2022/23	2023/24	2024/25
Competências técnicas face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Conhecimentos face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Capacidade de integração no espírito e objetivos da entidade empregadora	-	-	-
Outro	-	-	-

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso

Começamos por referir que os dados pretendidos não estão disponíveis, tornando inviável a análise a esse fator. Porém, iniciativa da Comissão de Curso e em articulação com o Conselho Pedagógico, com referência ao SIGQ, foi realizado um estudo de empregabilidade próprio, em 2024-2025. Assim, os/as estudantes com este mestrado estão habilitadas para a docência do 1.º CEB (grupo de recrutamento 110) e Português e História e Geografia de Portugal no 2.º CEB (Grupo de recrutamento 200), conforme Decreto-Lei n.º 27/2006, de 10 de fevereiro.

Podemos acrescentar que a propósito do processo de Avaliação do mestrado, foi dirigido, em março de 2025, um questionário às 17 diplomadas, das quais responderam 13:

- a) 100% da totalidade das inquiridas desenvolve atividade profissional;
- b) 46,15% exerce funções docentes em Agrupamentos de escolas pública, no 2.º CEB, lecionando as áreas disciplinares de Português e História e Geografia de Portugal;
- c) 46,15% trabalham em Centros de Explicações/ Centros de Estudo;
- d) 7,7% trabalham simultaneamente em Agrupamento de escolas públicas e Centro de Explicações/Centro de estudos;
- e) 7,7% em estabelecimento de ensino particular, no 2.º CEB, as áreas disciplinares de Português e História e Geografia de Portugal (PALOP).

As diplomadas a lecionar distribuem-se: 61,5%, pelo distrito de Viseu; 7,7% no distrito de Aveiro; 7,7% no distrito de Leiria; 7,7% no distrito de Lisboa; 7,7% na Região Autónoma da Madeira; 7,7% em Angola. No distrito de Viseu, todas as diplomadas lecionam a cerca de 50Km de distância da sua área de residência.

Todas a estudantes que defenderam, ou seja concluíram o seu RFE durante o período de 2024/2025 estão a lecionar, após serem opositoras a concurso.

Satisfação

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	-		-		63	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	-	-	-	-	154	40.91%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	-		-		11	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	-	-	-	-	35	31.43%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	-		-		5	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO CURSO	-	-	-	-	19	26.32%

		2022/23	2023/24	2024/25
UNIDADES CURRICULARES	NATUREZA	-	-	3.54
	IMPLEMENTAÇÃO	-	-	3.78
	AUTOAVALIAÇÃO	-	-	3.91

		2022/23	2023/24	2024/25
ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NATUREZA	-	-	3.2
	ASPETOS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS E ORGANIZACIONAIS	-	-	3.55
	AValiação e Promoção do Sucesso	-	-	3.36
	AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE	-	-	3.43
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	-	-	3.81

		2022/23	2023/24	2024/25
CURSO	PERCEÇÃO GLOBAL	-	-	2.04
	AMBIENTE	-	-	2.87

NOTA:

- Escala: 0- Não sabe/não aplicável; 1- Completamente desadequado; 2- Desadequado; 3- Adequado; 4- Muito adequado; 5- totalmente adequado.
- Soma de todos os estudantes inscritos todas as unidades curriculares - corresponde às inscrições em todas as UCs, excluindo das UCs cujo inquérito é do tipo estágio.
- Soma de todos os estudantes inscritos em estágio, dissertação ou projeto - corresponde às inscrições em UCs consideradas como estágio, dissertação ou projeto.

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Apreciação Global dos Resultados da Satisfação

No ano letivo de 2024/2025, a taxa de resposta foi de 40,91% nas unidades curriculares, 31,43% no estágio/dissertação/projeto e 26,32% na avaliação global do curso. A análise dos questionários de satisfação evidencia taxas de resposta moderadas no ano letivo de 2024/2025, o que condiciona a representatividade dos resultados, sobretudo na avaliação global do curso. Ainda assim, os dados disponíveis indicam uma perceção moderadamente positiva por parte dos/as estudantes. Após consulta dos Relatórios das UC, constata-se que os estudantes, de um modo geral, estão satisfeitos a formação proporcionada.

Não obstante esta limitação, os resultados obtidos apontam para uma apreciação globalmente positiva por parte dos/as estudantes. No que respeita às **unidades curriculares**, os valores médios situam-se entre 3,54 (natureza) e 3,91 (autoavaliação), o que corresponde a níveis de adequação entre "adequado" e "muito adequado", de acordo com a escala utilizada.

Relativamente ao **estágio, dissertação ou projeto**, os resultados revelam igualmente uma avaliação favorável, destacando-se as dimensões das relações interpessoais (3,81) e dos aspetos científico-pedagógicos e organizacionais (3,55). As restantes dimensões apresentam valores consistentes, situados entre 3,36 e 3,43, refletindo uma perceção positiva do acompanhamento e do processo formativo.

No que concerne à **avaliação do curso**, a perceção global (2,04) e a dimensão ambiente (2,87) apresentam valores inferiores aos observados nas restantes componentes, o que poderá estar associado à reduzida taxa de resposta e ao número limitado de estudantes inquiridos. Estes resultados merecem, ainda assim, uma análise cuidada, sendo considerados como indicadores a monitorizar em processos futuros de autoavaliação e melhoria contínua.

De forma global, os dados disponíveis sugerem um nível de satisfação tendencialmente positivo nas componentes curriculares e de estágio, embora se identifique a necessidade de reforçar estratégias de sensibilização à participação dos/as estudantes nos inquéritos, de modo a garantir uma maior representatividade e fiabilidade dos resultados obtidos.

Os resultados dos processos de avaliação da satisfação evidenciam a necessidade de uma análise e discussão sistemática em sede própria, no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade, envolvendo os órgãos do curso e os/as docentes. Esta reflexão permitirá uma leitura crítica dos dados, tendo em conta as taxas de resposta, a identificação de constrangimentos e a definição de medidas de melhoria contínua, reforçando a adequação do ciclo de estudos às necessidades dos/as estudantes.

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	Relatórios elaborados dentro do prazo	12	100.00%	20	91.00%	22	100.00%
	Número de unidades curriculares	12		22		22	
Taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular	Relatórios validados dentro do prazo	12	100.00%	13	65.00%	21	95.00%
	Relatórios elaborados dentro do prazo	12		20		22	

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Análise Crítica do Funcionamento do Curso

O ciclo de estudos apresenta um funcionamento globalmente adequado, evidenciado pelos elevados níveis de sucesso académico, pela inexistência de abandono escolar e pela coerência entre os objetivos de formação, os conteúdos programáticos, as metodologias de ensino e os processos de avaliação. O acompanhamento próximo dos/as estudantes, favorecido pela natureza profissionalizante do mestrado, constitui um aspeto distintivo positivo, refletindo-se na avaliação favorável das unidades curriculares e do estágio.

Todavia, a análise dos indicadores disponíveis revela fragilidades que importa sinalizar. As taxas de resposta aos inquéritos de satisfação, embora monitorizadas no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade, apresentam algumas limitações no que diz respeito à representatividade dos resultados, exigindo o reforço de estratégias de sensibilização e envolvimento dos/as estudantes.

Adicionalmente, o protelar da realização das provas públicas dos Relatórios Finais de Estágio constitui um constrangimento recorrente, já identificado, cuja resolução passará pela otimização de procedimentos organizacionais e do acompanhamento dos processos em fase final de conclusão.

No domínio da internacionalização, o ciclo de estudos evidencia uma atuação condicionada pelo enquadramento legal da formação inicial de professores, o que restringe a mobilidade de estudantes. A mobilidade docente, como tem acontecido, surge como uma forma de atenuar estes constrangimentos; ou seja, a participação do corpo docente em projetos internacionais e redes académicas contribui para a incorporação de práticas, recursos e experiências de dimensão internacional no processo formativo, mitigando parcialmente estas limitações.

Salientam-se os seguintes aspetos positivos:

- (i) a estrutura curricular, com número total de créditos de acordo com o estipulado no DL 79/2014;
- (ii) programas consistentes e relevantes;
- (iii) a longa tradição na formação de professores, bem como a estabilidade e qualificação do corpo docente;
- (iv) rede de escolas e orientadores cooperantes, com experiência na formação para estes níveis de ensino e localização próxima do centro urbano;
- (v) recursos da instituição para a implementação da Prática de Ensino Supervisionada (PES);
- (vi) taxa de sucesso no parâmetro da empregabilidade nas áreas para as quais estão habilitados os diplomados das edições anteriores;
- (vii) participação dos/das estudantes em projetos de investigação;
- (viii) incremento da procura do curso ao longo das sete edições;
- (ix) elevado sucesso escolar, refletido nas percentagens de aprovação às unidades curriculares;
- (x) dossiês pedagógicos das unidades curriculares organizados, disponibilizando informação, recursos, ligações e ferramentas aos estudantes em tempo útil;
- (xi) articulação e diálogo entre docentes do curso, estudantes, Comissão e Coordenação de curso;
- (xii) desenvolvimento de sinergias de investigação entre estudantes e docentes, refletido em publicações de artigos e participação em conferências e congressos nacionais e internacionais;
- (xiii) crescente articulação entre a PES e a investigação durante as práticas, com disseminação dos resultados pelos estudantes.

No ano letivo 2024/2025, a capacidade de resposta de docentes e estudantes às adaptações necessárias evidenciou-se na disponibilidade e empenho do corpo docente.

Quanto aos aspetos a melhorar, identificam-se as seguintes necessidades:

- (i) incrementar e redefinir o nível de internacionalização de docentes e estudantes do curso;
- (ii) implementar estratégias que conduzam a uma maior participação dos estudantes no preenchimento dos questionários de satisfação, exigindo ação concertada da escola;
- (iii) continuar a consolidar a identidade do curso de mestrado;
- (iv) estabelecer mais redes e maior proximidade entre os docentes da ESEV e os docentes orientadores cooperantes do 2.º CEB (de Português e de História e Geografia de Portugal), estreitando as relações;
- (v) criar ações de formação para os professores orientadores cooperantes nestas áreas disciplinares;
- (vi) aumentar o número de RFE defendidos no ano letivo em funcionamento ou até ao final do ano civil do 2.º ano da edição em curso, sem prejuízo dos estudantes e do regulamentado.

Em síntese, o ciclo de estudos revela um desempenho globalmente positivo e alinhado com os referenciais de qualidade exigidos.

Melhoria

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	
				INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA
Proposta: 2023/2024 Monitorização em: 2024/25	Participação dos estudantes nos inquéritos de satisfação.	Aumentar em 10% o n.º de respostas dos alunos aos inquéritos de satisfação.	Respostas aos inquéritos de satisfação.	40,91% de respondentes a inquéritos	Meta atingida
Proposta: 2023/2025 Monitorização em: 2024/25	Diversificação e aumento de Professores Orientadores Cooperantes.	Diversificar e aumentar em 20% n.º de Professores Orientadores Cooperantes.	Novos Professores Orientadores Cooperantes de Agrupamentos de escolas de Viseu.	Aumento de 20%.	Meta atingida
Proposta: 2023/2025 Monitorização em: 2024/25	Participação de estudantes em eventos e/ou publicações científicas	Publicar 1 artigo científico ou 1 apresentação de comunicação/poster em evento científico.	N.º de publicações/apresentação de comunicações/póster em eventos científico.	1 publicação de internacional; 1 participação em conferência internacional	Meta atingida.
Proposta: 2023/2025 Monitorização em: 2024/25	Internacionalização -Mobilidade de docentes do curso.	Participar em 1 programa de mobilidade docente.	N.º de docentes em mobilidade.	1 docente em mobilidade docente	Meta atingida.
Proposta: 2025/26 Monitorização em: 2026	Aumento de RFE a defender no ano civil de 2026.	Aumentar em 20% o n.º de RFE a defender no ano civil de 2026.	N.º de RFE defendidos no ano civil de 2026.		

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º
Ciclo do Ensino Básico

Proposta: 2025/2026 Monitorização em: 2026/27	Participação de estudantes em eventos e/ou publicações científicas	Publicar 2 artigos científico ou 2 apresentações de comunicação/poster em evento científico.	N.º de publicações/apresentação de comunicações/póster em eventos científico.		
Proposta: 2025/2026 Monitorização em: 2026/27	Internacionalização -Mobilidade de docentes do curso.	Participar em 1 programa de mobilidade docente.	N.º de docentes em mobilidade.		

Observações